

BIODIVERSIDADE URBANA: AVALIANDO SUA IMPORTÂNCIA POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DE INDICADORES (APOIO UNIP)

Aluna: Julia Fernanda de Camargo

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

Frente à problemática do declínio de espécies provocado por interferências negativas do homem, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD) aprovou em junho de 1992 um documento de caráter internacional que objetiva reduzir o ritmo da perda da biodiversidade. Posteriormente, foi elaborada uma métrica que visa avaliar o nível de diversidade biológica das grandes cidades e a situação em que as mesmas se encontram no que tange à conservação das espécies e gestão dos recursos naturais, denominada “Índice de Singapura de Biodiversidade nas Cidades” (*City Biodiversity Index - CBI*). Diante do exposto o presente estudo objetivou comprovar a compatibilidade entre centros urbanos e biodiversidade e avaliar a gestão ambiental da cidade de Sorocaba, situada no interior do Estado de São Paulo, pela aplicação do CBI em 15 áreas verdes que, por sua vez, fornecem refúgio para a fauna residente. Após seleção das áreas foram aplicados 10 indicadores de “Biodiversidade”, por meio de levantamentos de espécies e da obtenção da proporção de áreas verdes, conectadas e protegidas da cidade; 4 de “Serviços Ecosistêmicos”, com o subsídio de cálculos de percentual de cobertura arbórea, áreas permeáveis e ajardinadas e números de visitas educacionais aos parques urbanos; e 9 indicadores referentes à “Governança e Desempenho”, a fim de obter informações como a existência de projetos, programas e políticas públicas voltados à conservação da biodiversidade e à mitigação de impactos procedentes de ações antrópicas. A soma dos indicadores resultou num valor de 68 pontos de um total de 92 (73,2%), relativamente alto considerando a extensa mancha urbana da cidade que, mesmo em detrimento da área rural, não poderia ser evitada em virtude

do seu grau de urbanização e crescimento (cerca de 98,98%). Os resultados mostraram que, embora Sorocaba detenha esforços quanto à conservação da biodiversidade, a baixa pontuação de alguns indicadores implica uma necessidade de maior mobilização das esferas governamentais na implementação de mais programas e do próprio índice empregado, a fim de acompanhar o progresso da gestão ambiental da cidade ao longo dos anos.